

# PSICÓLOGO/ÁREA: CLÍNICA E DA SAÚDE

| PROVAS                    | QUESTÕES |
|---------------------------|----------|
| Língua Portuguesa         | 01 a 10  |
| Matemática                | 11 a 15  |
| Informática               | 16 a 20  |
| Conhecimentos Específicos | 21 a 60  |

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

## LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

- 1 Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se houver algum defeito dessa natureza, peça ao aplicador de prova para entregar-lhe outro exemplar.
- 2 Este caderno contém **60 questões** objetivas. Cada questão apresenta **quatro** alternativas de resposta, das quais apenas **uma** é correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta que julgar correta.
- 3 O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique-o ao aplicador de prova.
- 4 Preencha integralmente um alvéolo por questão, rigorosamente dentro de seus limites e sem rasuras, utilizando caneta esferográfica de tinta AZUL ou PRETA fabricada em material transparente. Dupla marcação implica anular a questão.
- 5 Esta prova terá a duração de **quatro** horas, incluídos nesse tempo os avisos, a coleta de impressão digital e a transcrição para o cartão-resposta.
- 6 Iniciada a prova, você somente poderá retirar-se do ambiente de realização da prova após decorridas duas horas de seu início e mediante autorização do aplicador de prova. Somente será permitido levar o caderno de questões após três horas do início das provas, desde que permaneça em sala até esse momento. É vedado sair da sala com quaisquer anotações antes deste horário.
- 7 Os três últimos candidatos, ao terminarem a prova, deverão permanecer no recinto, sendo liberados após a entrega do material utilizado por eles e terão seus nomes registrados em Relatório de Sala, no qual irão apor suas respectivas assinaturas.
- 8 Ao terminar sua prova entregue, obrigatoriamente, o cartão-resposta ao aplicador de prova.

CONCURSO PÚBLICO



## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões de 01 a 04.

**Campanha pede que pediatras de todo o país “receitem livros’ para crianças”**

Pediatras de todo o país vêm sendo orientados a "receitar livros" para seus pacientes de zero a seis anos. A medida, anunciada nesta semana pela SBP (Sociedade Brasileira de Pediatria), visa estimular o aumento das conexões cerebrais nos pequenos por meio da leitura feita a eles pelos pais ou por pessoas próximas.

De acordo com os médicos, bebês que recebem o estímulo de escutar histórias podem se tornar adultos mais articulados, desenvoltos e inteligentes. Bebês que nascem com deficiência também podem obter benefícios: com este incentivo, o cérebro pode criar novas conexões para suprir habilidades perdidas.

Para Eduardo Vaz, presidente da SBP, não basta ao pediatra controlar peso, altura e vacinas. Para ele, é preciso formar um adulto que tenha qualidade de vida e que exerça sua cidadania.

"Estamos atrasados na inclusão do livro na pediatria. Ler para o bebê reflete diretamente em seu bom desenvolvimento, na cognição e na afetividade. Quem lê para o bebê cria com ele um vínculo afetivo para a vida toda e contribui para que ele seja um adulto melhor", diz Vaz.

O empresário Igor Rodrigues e a sua mulher, Daniela, leem diariamente histórias infantis para as filhas gêmeas Lis e Mariah, de nove meses.

"Não tivemos orientação médica, mas tomamos a medida porque o nosso mais velho, de 15 anos, não gosta de livros e é ligado a videogames. Os resultados são claros: elas adoram, aprendem novas palavras e estão mais espertas", avalia o pai.

Uma das causas do atraso do falar de crianças, de acordo com Vaz, é a falta de comunicação entre pais e filhos, o que inclui a leitura. "O médico deve abordar famílias de forma direta, dizendo que é necessário ler para o bebê. Pais analfabetos podem contar histórias para os filhos. E essas crianças se alfabetizam rápido, têm facilidade para aprender línguas e melhor desempenho acadêmico."

Com apoio das fundações Maria Cecília Souto Vidigal e Itaú Social, médicos associados à SBP receberão livros para seus consultórios. Eles receberão também a cartilha "Receite um Livro – Fortalecendo o Desenvolvimento e o Vínculo", com os benefícios da leitura a bebês.

Para o linguista Evélio Cabrejo, da Universidade Sorbonne (França), que veio ao Brasil para o lançamento da campanha, não importa repetir a mesma história para as crianças. "O bebê não escuta a mesma história sempre. Ele descobre uma quantidade enorme de significados diferentes. Além disso, decora tudo. Está exercendo a memória. É uma operação extraordinária."

MARQUES, Jairo. *Folha de S. Paulo*. 18 out. 2015. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2015/10/1695362-campanha-pede-que-pediatras-de-todo-o-pais-receitem-livros-para-criancas.shtml>>. Acesso em: 1º fev. 2016.

## — QUESTÃO 01 —

No texto, a citação da fala do presidente da SBP, Eduardo Vaz, e do casal Igor Rodrigues e Daniela, representam, respectivamente, as vozes:

- (A) do publicitário e do consumidor.
- (B) da ciência e da empiria.
- (C) da verdade filosófica e do mercado editorial.
- (D) do consenso e do senso comum.

## — QUESTÃO 02 —

No título e no primeiro parágrafo, a expressão “receitar livros” aparece entre aspas. O uso das aspas, nesse caso, se justifica porque

- (A) a previsibilidade semântica entre o verbo e o seu complemento é rompida.
- (B) o enunciador faz uma ironia por discordar da proposta apresentada.
- (C) a palavra “livros” representa elementos de um mundo com sentidos figurados.
- (D) o verbo “receitar” é polissêmico no contexto sintático em que aparece.

## — QUESTÃO 03 —

No texto, o linguista Evélio Cabrejo, da Universidade Sorbonne,

- (A) corrobora a argumentação desenvolvida em todo o texto de que a leitura de livros para crianças as ajuda no efetivo desenvolvimento da cognição e da afetividade.
- (B) constitui uma voz de autoridade cuja argumentação supera a de Eduardo Vaz, porque o linguista especifica aquilo que na fala de Vaz era vago e genérico.
- (C) apresenta argumento parcialmente discordante do presidente da SBP, pois o estudioso da linguagem chama a atenção para o fato de que o bebê decora a história ao invés de compreendê-la em sua totalidade.
- (D) introduz argumentação com base na competência linguística, já que, como estudioso da linguagem, tem habilidade para fazer jogos de palavras, criar ambiguidades e metaforizar expressões literais.

**— QUESTÃO 04 —**

No quinto parágrafo do texto, o uso do verbo “ler” no plural se justifica pelo seguinte motivo:

- (A) compõe um sintagma verbal juntamente com “histórias infantis”.
- (B) concorda em número com as receptoras da ação “filhas gêmeas Lis e Mariah”.
- (C) materializa a quantificação observada pela expressão temporal “de nove meses”.
- (D) estabelece relação de concordância com os agentes da ação “Igor Rodrigues e a sua mulher, Daniela”.

Leia o texto a seguir para responder às questões de **05 a 08**.

**A literatura e o leitor**

De início, cabe uma pergunta: quem é esse leitor? Se, num primeiro momento, pode nos parecer difícil defini-lo, num segundo momento, como professores com um olhar um pouco crítico e sensível, podemos perfeitamente dizer quem são eles. Na verdade, o que a sociedade, de um modo geral, e a academia, de modo especial, nos cobram é a formação de um indivíduo que lê textos escritos, referentemente livros.

Chegamos assim a uma equação simples: para termos como resultado leitura, devemos somar livro + leitor. Mas afinal que livro é esse? Que objeto de adoração é esse, tão distante do leitor comum? O livro, indicado invariavelmente como objeto de cultura por excelência, considerado como a leitura verdadeira, não centraliza o universo cultural da população brasileira. Essa, em geral, admira e respeita quem lê e até se considera em desvantagem por não ser leitora.

A leitura está associada a textos, especialmente livros, objetos de pouco convívio doméstico, pessoal, mas sempre valorizados. Os didáticos são vistos como livros da escola e não dos leitores. Aqui surge a primeira divisão de águas: certas leituras são para a escola, não para si próprios. No entanto, esse mesmo leitor, se consultado, poderá surpreender-se ao perceber que gostou de uma leitura indicada pela professora. Apesar disso, a leitura não chega a tornar-se hábito. Estaremos, então, formando um leitor escolar, que, distante do espaço escolar, esquece o prazer da leitura?

Para muitos, a leitura de livros de literatura é muito difícil, monótona, demorada, enquanto os jornais e as revistas são de leitura rápida e, por isso, agradável. É comum que os adolescentes – ou pré-adolescentes – refiram-se à sensação de perda de tempo relacionada com o fato de ficarem lendo enquanto as coisas acontecem. Para eles, ler livros não é nenhum acontecimento.

É no mínimo curioso que a ênfase na carência de leitura feita por educadores e intelectuais também ocorra entre os ditos não leitores. Parece que ninguém – nem a escola nem a sociedade – percebe a ligação existente entre o que é vivenciado/lido dentro e fora da escola, e o que ela e eles mesmos consideram como leitura. Especialmente tratando-se da interação tão intensa e difundida da linguagem verbal com a visual.

O visual e a oralidade, predominante nas práticas não institucionalizadas, são tidos e identificados como não leituras. Menosprezados por seus próprios leitores e ignorados pelos letrados, no entanto, são as leituras mais frequentemente realiza-

das pela maioria da população. Por outro lado, a literatura infantil resgatou com extrema sabedoria essa conjunção, tornando a ilustração peça fundamental para a leitura, integrando texto e imagem. [...] O texto incorpora a ilustração que, por sua vez, faz o *status* de linguagem, de texto, de narrativa. E é graças à incorporação de elementos visuais e de linguagem que a literatura infantil tem conquistado o seu leitor, habituado que está a ler o mundo que o cerca.

MARCHI, Diana Maria. A literatura e o leitor. In: NEVES, Iara Conceição Bitencourt et al. (Orgs). *Ler e escrever*. compromisso de todas as áreas. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004. p. 159-160. (Adaptado).

**— QUESTÃO 05 —**

O texto apresenta, no segundo e terceiro parágrafos, um paradoxo devido ao fato de a população brasileira

- (A) cobrar da escola a formação de um indivíduo leitor de livros e ter dificuldade de definir esse leitor.
- (B) associar a leitura a textos, especialmente a livros, e fazer deles objetos de pouco convívio doméstico e pessoal.
- (C) considerar os livros didáticos de uso exclusivo da escola e, às vezes, apreciar a leitura de livros indicados por professores.
- (D) eleger o livro como objeto de cultura por excelência e centralizá-lo em seu universo cultural.

**— QUESTÃO 06 —**

No enunciado “Na verdade, o que a sociedade, de um modo geral, e a academia de modo especial, nos cobram é a formação de um indivíduo que lê textos escritos, referentemente livros”, evidencia-se que a formação de leitores é:

- (A) uma demanda social que contempla a academia no mesmo grau de exigência em relação à sociedade.
- (B) um problema que aflige sociedade e academia em pontos diferentes de preocupação.
- (C) uma questão que interessa em diferentes graus à sociedade geral e aos profissionais da área.
- (D) um resultado esperado pela sociedade e pelos profissionais da área, que amplia a noção de leitura.

**— QUESTÃO 07 —**

Do texto, conclui-se que a leitura de livros é considerada, em geral, pouco habitual entre adolescentes ou pré-adolescentes brasileiros por

- (A) aproximar-se da noção de ações praticadas pelos jovens consideradas minimamente estimulantes.
- (B) afastar-se da possibilidade de mudança de estado de coisas.
- (C) constituir-se um entrave para compromissos com os amigos.
- (D) caracterizar-se como um fato de pouca notoriedade entre os jovens por ser um acontecimento obrigatório.

**— QUESTÃO 08 —**

Do enunciado “Por outro lado, a literatura infantil resgatou com extrema sabedoria essa conjunção, tornando a ilustração peça fundamental para a leitura, integrando texto e imagem”, considera-se que a literatura infantil

- (A) generaliza o pensamento de que a leitura de livros didáticos está restrita ao ambiente escolar.
- (B) contrapõe-se ao senso comum que defende que ler livros é muito difícil, monótono e demorado.
- (C) contribui para que a escola aproxime sua prática de leitura daquela que a sociedade realiza.
- (D) fortalece a ideia de que escola e sociedade deixam de perceber a interação entre linguagem verbal e visual.

**— QUESTÃO 09 —**

Leia a tira a seguir para responder às questões 09 e 10.



Disponível em: <<http://www.chavazada.com/2015/12/tirinhas-de-segunda-terca.html#.WJNlthsrLIV>>. Acesso em: 2 fev. 2017.

A relação do último quadrinho com os três iniciais, acrescida de conhecimentos extratextuais, permite inferir que a personagem

- (A) mostra expressivo potencial criativo a ponto de relacionar elementos de contato entre as obras que lê.
- (B) dissimula, assim como a figura dramática de Capitu, sua real intenção ao ler mais de um livro.
- (C) revela, assim como outras pessoas, dificuldade de ler mais de um livro ao mesmo tempo.
- (D) considera espaço e personagens os elementos essenciais de uma narrativa.

**— QUESTÃO 10 —**

Considerando a fala presente no segundo quadrinho, a relação coesiva que melhor expressaria o seu sentido num gênero formal é:

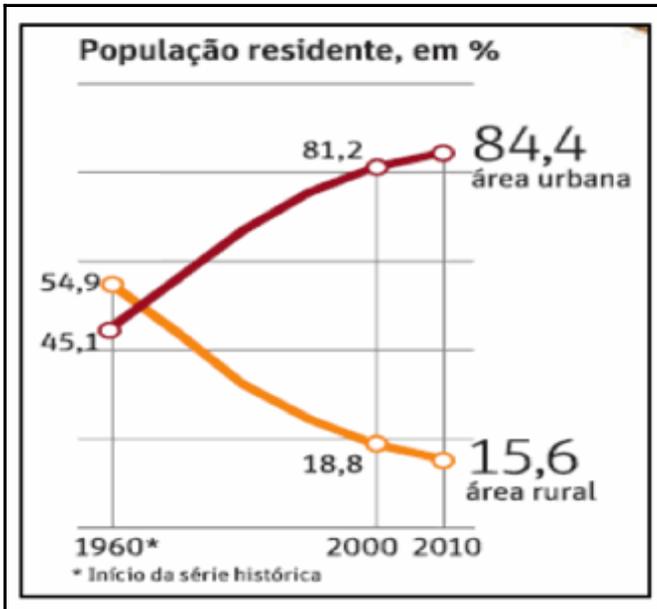
- (A) pratico sempre a leitura de muitos livros, portanto, minha consideração é a de que as pessoas também consigam fazer isso com facilidade.
- (B) sou mais esperto do que pessoas que apresentam dificuldade de leitura, logo, leio três livros neste instante porque é uma atividade prática.
- (C) considero que a atividade de leitura representa uma prática de complexa execução, tendo em vista que eu consigo ler três livros ao mesmo tempo.
- (D) estou lendo três obras neste instante, por isso, acredito que realizar, concomitantemente, a leitura de três livros é uma atividade de fácil execução.

**— RASCUNHO —**

## MATEMÁTICA

## — QUESTÃO 11 —

O gráfico a seguir mostra, em porcentagem, a população brasileira residente nas áreas urbana e rural nos anos de 1960, 2000 e 2010.



Disponível em: <ibge.gov.br> Acesso em: 24 jan. 2017. (Adaptado).

Considere que a população brasileira em 2020 será de 210 milhões e que a porcentagem da população, na área urbana, nesse mesmo ano, subirá cinco pontos percentuais no percentual que representa a população na área urbana de 2010. Então, quantas pessoas, em milhões, constituirão a população na área rural em 2020?

- (A) 2,226  
 (B) 2,431  
 (C) 22,260  
 (D) 24,318

## — RASCUNHO —

## — QUESTÃO 12 —

A tabela abaixo mostra a quantidade de calorias existentes em alguns alimentos utilizados em um café da manhã.

| Alimento       | Unidade         | Peso (gramas) | Calorias |
|----------------|-----------------|---------------|----------|
| Leite integral | Um copo grande  | 240           | 150      |
| Pão integral   | Uma fatia       | 30            | 70       |
| Peito de peru  | Uma fatia média | 15            | 15       |
| Muçarela       | Uma fatia média | 15            | 45       |

Uma pessoa deseja preparar um café da manhã utilizando somente os alimentos citados na tabela, com um total de 460 calorias. Considere que ela coloca um copo grande de leite integral, uma fatia de pão integral, a mesma quantidade, em gramas, de peito de peru e de muçarela. Então, a quantidade de calorias presente na porção de muçarela é igual a:

- (A) 40  
 (B) 60  
 (C) 120  
 (D) 180

## — QUESTÃO 13 —

Toda vez que Cláudio vai ao restaurante, ele pede o mesmo prato e toma seis copos de chopes. Em um mês, ele gastou R\$ 300,00, indo seis vezes a esse restaurante. Se Cláudio tivesse tomado somente cinco chopes cada vez que fosse ao restaurante, com essa economia, ele poderia ter ido ao restaurante mais uma vez, tomando dois chopes, nessa ocasião. Considere que o valor do prato que ele pedia era sempre o mesmo, e que o preço unitário de todos os chopes não foi alterado. Nessas condições, quanto Cláudio pagou por cada chopes?

- (A) R\$ 5,00  
 (B) R\$ 5,50  
 (C) R\$ 6,00  
 (D) R\$ 6,50

## — RASCUNHO —

**— QUESTÃO 14 —**

*Captcha* é um teste para proteger *websites* contra acessos realizados automaticamente por máquinas (robôs). O teste consiste em solicitar ao usuário que digite o que aparece em uma imagem, como por exemplo:

01234OE~~BD~~ 0123MNOP

Às vezes, não conseguimos saber se um caractere é a letra “O” ou o número zero “0”, gerando possibilidades de um humano não acertar na primeira tentativa. Considere que o programa não diferencia a letra minúscula da letra maiúscula.

Qual o número de combinações possíveis para o *captcha* do exemplo acima, considerando todas as trocas entre o número zero “0” e a letra “O”?

- (A)  $2^4$
- (B)  $2^6$
- (C)  $2^8$
- (D)  $2^{12}$

**— QUESTÃO 15 —**

O preço de um caminhão,  $P(t)$ , desvaloriza em função do tempo de uso  $t$ , dados em anos, por uma função do tipo exponencial dada por  $P(t) = y \cdot x^t$ , sendo  $x$  e  $y$  constantes positivas. Considere que o preço do caminhão novo ( $t=0$ ) seja R\$ 250 000,00 e que será R\$ 160 000,00 depois de dois anos de uso. Quanto será o preço do caminhão depois de cinco anos de uso?

- (A) 80 000,00
- (B) 81 920,00
- (C) 90 000,00
- (D) 96 460,00

**— RASCUNHO —****— RASCUNHO —**

**INFORMÁTICA****— QUESTÃO 16 —**

Utilizando o Windows Explorer, ferramenta de gerenciamento de arquivos do Windows, um usuário seleciona um determinado arquivo dentro da pasta “Downloads” e, a seguir, pressiona as teclas CTRL e X simultaneamente. Tais ações significam que o usuário pretende

- (A) mover o arquivo da pasta “Downloads” para outra pasta.
- (B) duplicar o arquivo dentro da própria pasta “Downloads”.
- (C) quebrar o arquivo em partes.
- (D) copiar o arquivo para outra pasta.

**— QUESTÃO 17 —**

Considere o texto a seguir escrito utilizando o Word.

**A** Universidade Federal de Goiás foi criada no dia 14 de dezembro de 1960 com a reunião de cinco escolas superiores que existiam em **Goiânia**: a Faculdade de Direito, a Faculdade de Farmácia e Odontologia, a Escola de Engenharia, o Conservatório de Música e a Faculdade de Medicina. A partir desta data, **Goiás** passou a formar seus próprios quadros profissionais e a não depender de mão de obra qualificada vinda de outras regiões do país. (fonte: [www.ufg.br](http://www.ufg.br))

Foram utilizados recursos no texto: destaque para a letra A no início do texto; dois estilos nas palavras Goiânia e Goiás; um tipo de alinhamento. Pela ordem, quais recursos foram aplicados no texto?

- (A) Capitular, sombra/contorno, justificado.
- (B) Destacar, itálico/negrito, centralizado.
- (C) Capitular, itálico/negrito, justificado.
- (D) Destacar, sombra/contorno, alinhado à direita.

**— QUESTÃO 18 —**

Cookies são arquivos que armazenam informações básicas de um usuário, como, por exemplo, seu nome e preferências de idioma. Se compartilhados, os cookies podem afetar a privacidade de um usuário. Como o armazenamento destes arquivos pode ser desabilitado?

- (A) Criando regras no firewall da empresa.
- (B) Bloqueando o seu recebimento por meio de uma opção no navegador.
- (C) Utilizando conexões seguras via protocolo HTTPS.
- (D) Instalando um antivírus.

**— QUESTÃO 19 —**

O funcionário de uma empresa precisa adquirir um novo computador. Durante suas pesquisas, ele se interessou por um computador com a seguinte configuração dos componentes de hardware: 3,5 GHz, 4 GB, 1 TB, 64 bits. Nessa configuração,

- (A) 64 bits é a taxa de transmissão da porta USB.
- (B) 4 GB é a quantidade da memória ROM.
- (C) 1 TB é a capacidade de memória RAM.
- (D) 3,5 GHz é a velocidade do processador.

**— QUESTÃO 20 —**

Para enviar e receber informações pela internet de forma segura, garantindo integridade e sigilo, deve-se fazer uso de:

- (A) antivírus.
- (B) antispyware.
- (C) criptografia.
- (D) firewall.

**— RASCUNHO —**

**PSICÓLOGO****ÁREA: CLÍNICA E DA SAÚDE****— QUESTÃO 21 —**

Transtorno caracterizado pela existência de um estressor reconhecido, que desperta angústia na maioria dos indivíduos, com redução da responsividade ou do envolvimento com o mundo exterior. Seus sintomas comuns incluem sobressaltos, problemas de memória ou de concentração, distúrbio do sono, sentimento de culpa por estar vivo, evitação dos estímulos que imitam ou estimulam o evento e recrudescimento dos sintomas sob exposição a tais estímulos. Estas características são próprias do transtorno de:

- (A) apego reativo.
- (B) interação social desinibida.
- (C) estresse pós-traumático.
- (D) adaptação.

**— QUESTÃO 22 —**

A hipótese de que a atitude, a condição e a ação de “estar cuidando” são as que melhor nos permitem compreender o sentido de nossa existência como seres humanos foi desenvolvida por

- (A) Minayo.
- (B) Foucault.
- (C) Ayres.
- (D) Heidegger.

**— QUESTÃO 23 —**

A teoria freudiana sobre a sexualidade infantil foi formulada com base em:

- (A) memórias adultas.
- (B) memórias infantis.
- (C) relato autobiográfico.
- (D) análise dos sonhos.

**— QUESTÃO 24 —**

São possíveis causas de demência:

- (A) septicemia.
- (B) alcoolismo crônico.
- (C) intoxicação por drogas.
- (D) abstinência de substâncias psicoativas.

**— QUESTÃO 25 —**

Quando existe uma incongruência entre o afeto expresso e a situação vivenciada, por exemplo, quando um doente afirma estar alegre, mas sua mímica é de tristeza, constitui uma alteração qualitativa da afetividade e caracteriza-se por uma inadequação do afeto tipo:

- (A) paratimia.
- (B) ambitimia.
- (C) labilidade afetiva.
- (D) rigidez afetiva.

**— QUESTÃO 26 —**

O Grupo de Qualidade de Vida da Organização Mundial de Saúde desenvolveu uma medida aplicável e válida em diversas culturas, que resultou na elaboração do *World Health Organization Quality of Life-100 (WHOQOL-100)*. Ele é classificado como um instrumento

- (A) específico.
- (B) genérico.
- (C) abreviado.
- (D) adaptado.

**— QUESTÃO 27 —**

Sebastiani (2010) cita os fatores pessoais decorrentes da intervenção cirúrgica como possíveis geradores de complicações na evolução do pós-operatório imediato. O paciente pode apresentar, dentre outras reações,

- (A) ansiedade generalizada.
- (B) tédio.
- (C) depressão reativa.
- (D) medo.

**— QUESTÃO 28 —**

O atendimento domiciliar é uma prática que deriva do atendimento

- (A) clínico.
- (B) social.
- (C) comunitário.
- (D) hospitalar.

**— QUESTÃO 29 —**

Segundo Fongaro e Sebastiani (2001), no roteiro de avaliação psicológica, o estado psicológico onde a ansiedade encontra-se em nível suportável para o paciente, família e equipe de saúde será

- (A) na barganha.
- (B) no ganho secundário.
- (C) na aceitação.
- (D) na negação.

**— QUESTÃO 30 —**

Segundo Straub (2005), os psicólogos da saúde abordam o estudo da saúde e da doença partindo de perspectivas, como a

- (A) etológica.
- (B) de dualismo.
- (C) sistêmica.
- (D) de gênero.

**— QUESTÃO 31 —**

O modelo que sugere mais vulnerabilidade a algumas pessoas a doenças relacionadas com o estresse em virtude de fatores que as predisõem, como a fragilidade genética, baseia-se

- (A) na diátese.
- (B) no transtorno de adaptação inespecificado.
- (C) na imunossupressão.
- (D) na hipótese do efeito indireto.

**— QUESTÃO 32 —**

*Hardiness* constitui um estilo de personalidade que consiste em traços minimizadores do estresse. São eles:

- (A) enfrentamento, conquistas e humor.
- (B) comprometimento, desafios e controle.
- (C) aprendizado, resiliência e proteção.
- (D) manejo, relaxamento e apoio.

**— QUESTÃO 33 —**

Para Hipócrates, a saúde do corpo e da mente resultava de um equilíbrio, e propôs a primeira teoria racional da doença, a saber, a teoria

- (A) biomédica.
- (B) biopsicossocial.
- (C) anatômica.
- (D) humoral.

**— QUESTÃO 34 —**

Como campo de práticas, uma das principais características da saúde coletiva é sua

- (A) interdisciplinaridade.
- (B) multidisciplinaridade.
- (C) transdisciplinaridade.
- (D) universalidade.

**— QUESTÃO 35 —**

Spink e Matta (2007, p.45) identificaram como o segundo desafio da prática psicológica no Sistema Único de Saúde (SUS) a

- (A) noção do indivíduo.
- (B) regionalização.
- (C) consolidação do SUS.
- (D) humanização.

**— QUESTÃO 36 —**

A lei que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental é a de número

- (A) 3.657/1989.
- (B) 9.867/1999.
- (C) 10.216/2001.
- (D) 10.708/2003.

**— QUESTÃO 37 —**

As políticas e ações em saúde devem ter como eixo norteador a

- (A) humanização.
- (B) institucionalização.
- (C) equidade.
- (D) seguridade.

**— QUESTÃO 38 —**

A inclusão do psicólogo nas equipes de saúde deve estar de acordo com o nível de atenção. Dentre os locais de atenção terciária, encontram-se

- (A) as unidades prisionais.
- (B) os hospitais.
- (C) os CAPS.
- (D) o NASF.

**— QUESTÃO 39 —**

Um desafio é colocado particularmente à Psicologia e às outras profissões que foram chamadas recentemente a contribuir com o Sistema Único de Saúde, especialmente atuando na Estratégia Saúde da Família. De acordo com Cunha e Campos (2009), uma das ferramentas do processo de trabalho mais utilizadas neste cenário é a Clínica

- (A) Escola.
- (B) Psicossocial.
- (C) Ampliada.
- (D) Humanizada.

**— QUESTÃO 40 —**

Para Yunes (2003), o constructo que significa focar e pesquisar os aspectos sadios e de sucesso do grupo familiar, ao invés de destacar seus desajustes e suas falhas, refere sobre

- (A) qualidade de vida.
- (B) constelação.
- (C) enfrentamento.
- (D) resiliência.

**— QUESTÃO 41 —**

Segundo Breakwell e colaboradores (2010), no processo de elaboração de uma pesquisa em psicologia, a técnica que garante que haja o menor número de diferenças possíveis entre diferentes grupos de participantes, dando a todo participante uma chance igual de ser alocado em cada uma das condições experimentais, denomina-se:

- (A) emparelhamento.
- (B) randomização.
- (C) fidedignidade.
- (D) compensação.

**— QUESTÃO 42 —**

Pesquisas em psicologia podem trabalhar com a relação entre duas ou mais variáveis. Na equação “ $X = F \cdot (Y)$ ”, “Y” corresponde a uma variável

- (A) independente.
- (B) dependente.
- (C) quantitativa.
- (D) qualitativa.

**— QUESTÃO 43 —**

No Código de Ética Profissional do Psicólogo (Conselho Federal de Psicologia, 2005), a definição de que “O psicólogo zelará para que o exercício profissional seja efetuado com dignidade, rejeitando situações em que a Psicologia esteja sendo aviltada” refere-se

- (A) às responsabilidades do psicólogo.
- (B) às disposições gerais.
- (C) aos princípios fundamentais.
- (D) aos vetos do psicólogo.

**— QUESTÃO 44 —**

Segundo Pessini e Barchifontaine (2008), o paradigma bioético composto de quatro eixos que devem orientar uma ação ética (beneficência, não maleficência, justiça e autonomia) denomina-se:

- (A) libertário.
- (B) da casuística.
- (C) do cuidado.
- (D) principalista.

**— QUESTÃO 45 —**

Leia o seguinte trecho de artigo de revisão e responda à pergunta que se segue.

Um dos modelos consolidados para avaliação de programas de treinamento [...], de Kirkpatrick (1993), [...] avalia as reações, o aprendizado, a mudança de comportamento observável e os resultados do treinamento. Segundo o modelo, as reações dos treinandos revelam o quanto o treinamento foi bem aceito pelo grupo, avaliam as condições de infraestrutura e se houve algum fato relevante a comentar no tocante à qualidade percebida do treinamento. A avaliação de aprendizado se importa em demonstrar quanto do treinamento foi apreendido pelo treinando, quanto dos conteúdos transmitidos se incorporaram ao seu conjunto de saberes. [...]

SCORSOLINI-COMIN, F.; INOCENTE, D. F.; MIURA, I. K. Avaliação de programas de treinamento, desenvolvimento e educação no contexto organizacional: modelos e perspectivas. *Revista Psicologia: Organizações e Trabalho*, v.11, n.1, p. 37-53, 2011. (Adaptado).

Esta forma descrita de avaliação de treinamentos denomina-se Modelo

- (A) dos Quatro Níveis.
- (B) do Valor Final.
- (C) de Avaliação Integrado e Somativo.
- (D) Integrado de Avaliação de Impacto.

**— QUESTÃO 46 —**

Para Knobel (1986), o princípio de estruturação psicopatológica, elaborado por Enrique Pichon Rivière, permite uma conceituação psicopatológica analítica e orienta para a complexa tarefa de utilizar esses conhecimentos com sentido terapêutico que, marcado ainda pelo estudo das estratégias, táticas, técnicas e logísticas do *self*, atuam nas áreas da mente, do corpo e da sociedade. Para o autor, esse princípio caracteriza a

- (A) policausalidade.
- (B) situação triangular mãe-pai-filho.
- (C) pluralidade fenomênica.
- (D) mobilidade e interação das estruturas.

**— QUESTÃO 47 —**

Em Gestalt-Terapia, o conceito que define um ser de relação e inserido no mundo, sendo, também, um processo básico do relacionamento (viver, sentir, pensar, agir, falar) e de experienciar no presente, relacionar-se com a vida e com o imediato aqui-agora, denomina-se:

- (A) *awareness* (consciência ampliada).
- (B) diálogo.
- (C) ajustamento criativo.
- (D) contato.

**— QUESTÃO 48 —**

A teoria de *coping* pode auxiliar, dentre outras, nas intervenções psicoeducativas em distintos grupos de pacientes. Ela é decorrente das teorias de:

- (A) depressão.
- (B) estresse.
- (C) personalidade.
- (D) socialização.

**— QUESTÃO 49 —**

A estrutura básica na qual se sustenta a Psicoterapia Breve, segundo Lemgruber (1997), é constituída por:

- (A) associação livre, *insight* e atividade.
- (B) atenção flutuante, foco e síntese.
- (C) transferência, aliança e experiência corretiva.
- (D) atividade, foco e planejamento.

**— QUESTÃO 50 —**

Dentre as drogas que podem causar depressão, encontram-se o fenobarbital, a carbamazepina, o ácido valpróico e o clonazepan. Todos são classificados como:

- (A) antiarrítmicos.
- (B) anti-hipertensivos.
- (C) anticonvulsivantes.
- (D) anti-inflamatórios.

**— QUESTÃO 51 —**

O Programa Simonton é um tipo de trabalho em grupo desenvolvido para intervenções com pessoas diagnosticadas com

- (A) *diabetes melittus*.
- (B) câncer.
- (C) hipertensão arterial.
- (D) lúpus.

**— QUESTÃO 52 —**

As categorias denominadas organização da doença, oferecimento da doença, função apostólica e companhia de investimento mútuo são específicas do grupo:

- (A) socioeducativo.
- (B) rogeriano.
- (C) operativo.
- (D) balint.

**— QUESTÃO 53 —**

No desenvolvimento das psicoterapias, os princípios de ideias fictícias, aspiração à superioridade, sentimento de inferioridade e de compensação, interesse social e estilo de vida, pertencem à psicologia individual de

- (A) Alfred Adler.
- (B) Carl G. Jung.
- (C) Stark Sullivan.
- (D) Sigmund Freud.

**— QUESTÃO 54 —**

Segundo Fongaro e Sebastiani (1997), uma pessoa que, ao exame psíquico, demonstrar uma ideia de que existe uma crítica permanente a atos que cometeu e que “todos comentam”, tendendo a interpretar que todas as pessoas se referem a ela e que tais referências são sempre de escárnio ou de desvalorização, está apresentando alteração de

- (A) pensamento.
- (B) sensopercepção.
- (C) linguagem.
- (D) consciência do eu.

**— QUESTÃO 55 —**

Segundo o Conselho Federal de Psicologia, são instrumentos de avaliação psicológica privativos dos psicólogos o

- (A) Teste de Desempenho Escolar (TDE) e o Teste de Percepção de Cores.
- (B) Teste Minimental e a Escala de Avaliação do Clima Organizacional (CLIMOR).
- (C) Questionário de Qualidade de Vida "SF-36" e o Roteiro de Orientação Profissional (RO:P).
- (D) Questionário de Personalidade Ocupacional e o Teste de Raciocínio Verbal.

**— QUESTÃO 56 —**

Baseando-se em Lemgruber (1997) e no CID-10 (10a Classificação Internacional das Doenças, da Organização Mundial de Saúde), seriam contraindicados para a Psicoterapia Breve pessoas com diagnóstico

- (A) F32.0 Episódio Depressivo Leve e F40.1 Fobia Social.
- (B) F00-F09 Transtornos Mentais Orgânicos e F32.2 Episódio Depressivo Grave.
- (C) F70-F79 Retardo Mental e F43.0 Reação Aguda ao "Stress".
- (D) F60.6 Transtorno de personalidade evitativo e F84.0 Autismo.

**— QUESTÃO 57 —**

Para Jorge Ponciano Ribeiro (1986), "o psicoterapeuta que adota uma atitude que consiste em querer fazer ilações de traços observados, ou seja, associar situações não verificadas com verificadas" (p.171), está cometendo um erro de

- (A) exclusão.
- (B) preconceito.
- (C) lógica.
- (D) indulgência.

**— QUESTÃO 58 —**

O processo de relaxamento que utiliza, sobretudo, as sensações de peso e de calor denomina-se método

- (A) autógeno.
- (B) cognitivo.
- (C) físico.
- (D) mental.

**QUESTÃO 59**

Um cliente que ao longo de um processo psicoterapêutico, desenvolvido sob a perspectiva cognitiva, apresenta situações de quebra de homeostase física, psíquica ou relacional, pensamentos e atitudes predominantemente religiosos, está usando a estratégia de enfrentamento psicológico do tipo:

- (A) negação.
- (B) regulação da emoção.
- (C) esquiva.
- (D) resolução de problemas.

**— QUESTÃO 60 —**

Sob a perspectiva da Psicologia Positiva, segundo Wash (1998), os pontos-chave do processo de resiliência familiar são:

- (A) os estressores, as estratégias de enfrentamento psicológico e o grau de resolubilidade.
- (B) os fatores de risco, os fatores de proteção e as vulnerabilidades.
- (C) o sistema de crenças, os padrões de organização e os processos de comunicação.
- (D) a expressão das emoções, os *insights* e a capacidade de reparação.

**— RASCUNHO —**